

J. Pereira & F.^o: I, 143, 182, 202.—Tip[ographia]. de Pereira, 1861: I, 168.

Estrangeiro

Brugge.—Stoendruk Kurel van de Vyvere-Petyt. Brugge (S.^{ta} Joanna, Princesa de Portugal), (colorido): III, 103 (cromolitografia).

Kühlen.—B. Kühlen, M. Gladbach: III, 81, 89, 108, 117 (colorido). (Registos da Madeira). (Cromolitografia).

Paris.—«chés n. Bonnart rue S.^t Jacques à l'Aigle: I, 211.—Bouasse Lebel impr[imeur]. Paris: III, 51.—«Se vende en casa de Diego Chereau Calle de Santiago all' insegno del Cocq en Paris»: IV, 51 (N.^a S.^a da Madre de Deus).—A Paris chez Jacques Chereau. rue S.^t Jacques au Grand S.^t Remy: IV, 51 (N.^a S.^a da Madre de Deus).—Imp[rimerie]. Roche, r. Leregralier: IV, 205 (colorido), 221 (id.).—Villemur, Imprimeur, r. Serpente. 36: IV, 206.

LÚIS CHAVES.

Descobridores de Monsanto

Em 1918 esteve em Lisboa o Sr. P.^o H. Breuil, ilustre Professor do Instituto de Paleontologia Humana de Paris, o qual visitou as colecções prehistóricas contidas no Museu Etnológico Português, no da Comissão Geológica, etc. Da sua viagem escreveu um opúsculo, que me ofereceu, intitulado *Impressions de voyage paléolithique à Lisbonne*, Lisboa 1918, onde diz numa nota que os jazigos paleolíticos de Monsanto foram descobertos por M. Bouvier-Lapierre e outros cujos nomes não importa aqui referir.

Pede a verdade que se observe que quem primeiro achou em Monsanto um instrumento prehistórico, pondo-o num museu (na Comissão Geológica) ao alcance dos estudiosos, foi, já há muitos anos, António Mendes, Colector da Comissão Geológica, que esteve ao serviço de Carlos Ribeiro, e também ajudou a fazer as primeiras escavações que se praticaram em Pragança: hoje é falecido. Na figura junta¹ reproduzo êsse instrumento, que pertence agora ao Museu Etnológico: é uma lâmina, ou fôlha de faca, côncavo-convexa, de uns

¹ Feita segundo uma fotografia do Sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto.

12 centímetros de comprido, de sílex branco, que se separou de um núcleo, e está lascada na parte convexa, e lisa na côncava, com superfície ou plano de percussão na base, e algo retocada nos bordos e na extremidade oposta à base; a extremidade basilar é um tanto adelgada, como para ser encabada,—espécie de espigão largo; a outra extremidade é arredondada. O aspecto d'este instrumento é moustierense; mas uma faca de sílex é artefacto tão simples, que nem sempre se lhe pôde marcar data fixa.

Os estudiosos pouca atenção deram ao achado de Antonio Mendes, e Monsanto ficou durante anos esquecido. Só em 1890, nas abas d'ele, descobriu o antropologista, hoje também falecido, Fonseca Cardoso uma pedra calcárea que supôs ser um instrumento che-lense, mas que a mim, salvo o devido respeito à memória do malgrado investigador, me parece, como diria Duarte Nunes do Lião, um «joguete da Natureza»¹ ou *lusus naturae*².

Estavam as cousas assim, quando em 1909 veio a Lisboa outro Francês, o Sr. Bouvier-Lapierre, eclesiástico como o Sr. Breuil, e dedicado como este à Prehistória paleolítica. Bouvier-Lapierre, tendo visto diversos sílices no terreiro ou cercanias do Colégio de Campolide, e sabendo d'onde provinham, foi a Monsanto, e aí encontrou muitos mais, que classificou como paleolíticos. Em virtude d'isso escreveu-me uma carta em³ que me convidava a ir visitar com elle a Serra, mas eu, que no momento em que a recebi, estava de partida para o Egipto, para um congresso, não o pude acompanhar, e encarreguei da visita o D.^o Félix Alves



¹ *Descrição de Portugal*, cap. 23.

² O suposto instrumento de F. Cardoso foi por este descrito e figurado na *Rev. de Sc. Natur. e Soc.*, III, 10 ss., est. I. Actualmente está no Gabinete antropológico da Faculdade de Ciências do Porto, onde o vi em 1919. Fonseca Cardoso descreve *ibidem* outros objectos menores, que porém não vi.

Pereira, ao tempo Oficial do Museu Etnológico: ele foi logo a Monsanto com outro funcionário.

A notícia de se acharem em Monsanto objectos pré-históricos chegou aos ouvidos de várias pessoas que igualmente lá concorreram, e lá fui eu também, após o meu regresso do Egipto, diferentes vezes¹.

O nome de Mendes (como o de Fonseca Cardoso) tê-lo-ia certamente lido o S.^o Breuil n-*O Arch. Port.*, xvii, 60; como porém na sua notícia o não cita, julguei do meu dever repeti-lo aqui. Os verdadeiros descobridores de Monsanto foram pois Mendes, e Bouvier-Lapierre. Talvez ao número pertença também Cardoso, se o meu parecer, acima exposto, fôr tido por erroneo.

J. L. DE V.

Um tubo de drenagem romano encontrado numa escavação em Lisboa

Para a construção do edificio destinado à sede da Companhia Geral de Crédito Predial, em Lisboa, no local compreendido entre a Rua Augusta e a Rua do Arco do Bandeira (dos Sapateiros), e marcado pela letra *A* na fig. 1 dos desenhos que junto a este artigo, e que representa uma parte da planta da Lisboa actual, desenhada a preto, sobreposta à planta de Lisboa anterior ao terremoto de 1755, desenhada a vermelho, foi necessário demolir há pouco o prédio de construção pombalina que no local existia, e proceder a uma escavação bastante funda, para a construção de casas fortes, em dois andares inferiormente ao nível do pavimento da rua.

Nessa escavação encontraram-se entulhos recentes até cerca de 4 metros de profundidade; a essa fundura descobriram-se as bases dos alicerces dos prédios laterais e do demolido, os quais assentavam em grades formadas por quatro troncos de pinheiros dispostos longitudinalmente, e por pedaços de troncos mais delgados, dispostos transversalmente sobre os primeiros. Estas grades firmavam-se em quatro filas longitudinais de estacas de pinheiro com 1^m,40 de comprimento aproximadamente, e distanciadas cerca de 0^m,30 de eixo a eixo, e que, estando completamente enterradas em argila, se

¹ De alguma d'essas visitas vieram para o Museu Etnológico, entre outros objectos, facas ou lâminas do tipo da que foi figurada acima, porém menores.